

RECORRÊNCIA E RECURSIVIDADE

UMA RELAÇÃO RECORRENTE É UMA EQUAÇÃO QUE DEFINE UMA SEQUÊNCIA BASEADA EM UMA REGRA QUE DETERMINA O PRÓXIMO TERMO COMO FUNÇÃO DE TERMOS ANTERIORES

UMA FUNÇÃO RECURSIVA É UMA FUNÇÃO QUE CHAMA A SI MESMA.

UMA RELAÇÃO RECORRENTE USA A RECURSÃO PARA CRIAR UMA SEQUÊNCIA.

SEQUÊNCIA DEFINIDA POR RECORRÊNCIA

Uma sequência infinita 5 será uma lista de artefatos indexados em uma determinada ordem. Tal que:

 $S_1, S_2, S_3, ... S_k$

UMA SEQUÊNCIA PODE SER DEFINIDA POR RECORRÊNCIA SE CONHECEMOS ALGUNS DOS VALORES INICIAIS E A EQUAÇÃO DE RECORRÊNCIA.

RECORRÊNCIA (EXEMPLO 1)

EXEMPLO 1

Considere a sequência S definida por recorrência por

1.
$$S(1) = 2$$

2.
$$S(n) = 2S(n-1)$$
 para $n \ge 2$

Pela proposição 1, S(1), o primeiro objeto em S, é 2. Depois, pela proposição 2, o segundo objeto em S é S(2) = 2S(1) = 2(2) = 4. Novamente pela proposição 2, S(3) = 2S(2) = 2(4) = 8. Continuando desse modo, vemos que a sequência S é

EXERCÍCIO

A SEQUÊNCIA DE FIBONACCI, F, É DADA POR:

$$F_1 = 1$$

$$F_2 = 1$$

$$F_n = F_{n-2} + F_{n-1} para n > 2$$

ESCREVA OS OITO PRIMEIROS ITENS DA SEQUÊNCIA DE FIBONACCI.

CONJUNTOS E RECORRÊNCIA

CONJUNTOS SÃO PRIMITIVOS MATEMÁTICOS ONDE NÃO EXISTEM REPETIÇÕES OU ORDENS EXPLICITADAS.

CONJUNTOS TAMBÉM PODEM SER DEFINIDOS DE FORMA RECORRENTE.

RECORRÊNCIA (EXEMPLO 2)

EXEMPLO 5

Na Seção 1.1, notamos que certas cadeias de letras de proposição, conectivos lógicos e parênteses, tais como (*A* Λ *B*)' ν *C*, são consideradas legítimas, enquanto outras, como Λ Λ *A*" *B*, não o são. A sintaxe para arrumar tais símbolos constitui a definição do conjunto de fórmulas proposicionais bem formuladas e é uma definição por recorrência.

- 1. Qualquer letra de proposição é uma fbf.
- 2. Se P e Q são fbfs, então $(P \land Q)$, $(P \lor Q)$, $(P \to Q)$, (P'), e $(P \leftrightarrow Q)$ também o são.²

Usando as prioridades para os conectivos lógicos estabelecidas na Seção 1.1, podemos omitir os parênteses quando isso não causar confusão. Assim, podemos escrever ($P \ V \ Q$) como $P \ V \ Q$, ou (P') como P'; as novas expressões, tecnicamente, não são fbfs pela definição que acabamos de dar, mas representam, sem ambiguidades, fbfs.

Começando com letras de proposição e usando, repetidamente, a regra 2, podemos construir todas as fbfs proposicionais. Por exemplo, A, B e C são fbfs pela regra 1. Pela regra 2,

$$(A \land B) \in (C')$$

são, ambas, fbfs. Novamente pela regra 2,

$$((A \land B) \rightarrow (C'))$$

é uma fbf. Aplicando a regra 2 mais uma vez, obtemos a fbf

$$(((A \land B) \rightarrow (C))')$$

Eliminando alguns parênteses, podemos escrever essa fbf como

$$((A \land B) \rightarrow C')' \bigcirc$$

RECORRÊNCIA (EXEMPLO 2)

O CONJUNTO DE TODOS OS STRINGS POSSÍVEIS DE UM ALFABETO Σ É INDICADO POR Σ^* . A DEFINIÇÃO RECORRENTE DE Σ^* É DADA POR:

- 1. O STRING VAZIO ε PERTENCE A Σ^* ;
- 2. UM ELEMENTO $s \in \Sigma$ ENTÃO $s \in \Sigma^*$;
- 3. SE s E t SÃO st ENTÃO A CONCATENAÇÃO $st \in \Sigma^*$.

As regras 1 e 2 definem os casos base desta definição enquanto a regra três define o caso indutivo de tal forma que para qualquer $s \in \Sigma^*$ teremos $s\varepsilon = \varepsilon s = s$

RECORRÊNCIA (EXEMPLO 3)

EXEMPLO 9

Uma definição recorrente da operação de potenciação aⁿ de um número real não nulo a, em que n é um inteiro não negativo, é

- 1. $a_0 = 1$
- 2. $a_n = (a^n 1)a$ para $n \ge 1$

EXEMPLO 10

Uma definição recorrente para a multiplicação de dois inteiros positivos *m* e *n*.

- 1. m(1) = m
- 2. m(n) = m(n) 1 + m para $n \ge 2$

ALGORITMOS

ALGORITMO INTERATIVO

```
S(inteiro positivo n)
//função que calcula iterativamente o valor S(n)
//para a sequência S do Exemplo 1
Variáveis locais:
           //indice do laço
inteiro i
ValorAtual
              //valor atual da função S
    se n = 1 então
       retorne 2
    senão
       i = 2
       ValorAtual = 2
       enquanto i < = n faça
       ValorAtual = 2 * ValorAtual
       i = i + 1
    fim do enquanto
   //agora ValorAtual tem o valor S(n)
   retorne ValorAtual
fim do se
fim da função S
```

RETIRADO DO EXEMPLO 1

1.
$$S(1) = 2$$

2. $S(n) = 2S(n-1)$ para $n \ge 2$

ALGORITMO RECURSIVO

```
S(inteiro positivo n)

//função que calcula o valor S(n) de forma recorrente

//para a sequência S do Exemplo 1

se n = 1 então
   retorne 2

senão
   retorne 2 * S(n - 1)

fim do se

fim da função S
```

DEFINIÇÃO DE ALGORITMOS RECURSIVOS

- UMA FUNÇÃO RECURSIVA É UMA FUNÇÃO QUE CHAMA A SI MESMO:
- 1. UM CASO BASE, NÃO RECURSIVO;
- 2. UM CASO RECURSIVO.

SEMPRE, USE O CASO RECURSIVO COMO A ÚLTIMA DECLARAÇÃO DA FUNÇÃO (TAIL RECURSION).

RECURSÃO (EXEMPLO 3)

CONSIDERE:

$$fatorial(0) = 1$$

 $fatorial(n) = n \times fatorial(n-1)$

TERÍAMOS:

$$fatorial (4) = 4 \times fatorial (3)$$

$$fatorial (4) = 4 \times (3 \times fatorial (2))$$

$$fatorial (4) = 4 \times (3 \times (2 \times fatorial (1)))$$

$$fatorial (4) = 4 \times (3 \times (2 \times (1 \times fatorial (0))))$$

$$fatorial (4) = 4 \times \left(3 \times \left(2 \times (1 \times (1))\right)\right)$$

$$fatorial (4) = 24$$

USANDO O SITE REPL.IT, IMPLEMENTE UMA FUNÇÃO EM PYTHON CAPAZ DE CALCULAR O FATORIAL DE 20 DE FORMA RECURSIVA.

RECURSÃO EXERCÍCIO

ESCREVA, EM PYTHON, UMA FUNÇÃO RECURSIVA CAPAZ DE APRESENTAR OS 20 PRIMEIROS ELEMENTOS DE CADA UMA DAS SEQUÊNCIAS APRESENTADAS NA TABELA A SEGUIR. ALTERNATIVAMENTE, VOCÊ PODE FAZER O ALGORITMO EM PSEUDOCÓDIGO.

Relações de Recorrência	Valores iniciais	Sequência
Fn = Fn-1 + Fn-2	a1 = a2 = 1	Fibonacci number
Fn = Fn-1 + Fn-2	$a_1 = 1$, $a_2 = 3$	Lucas Number
Fn = Fn-2 + Fn-3	$a_1 = a_2 = a_3 = 1$	Padovan sequence
Fn = 2Fn-1 + Fn-2	$a_1 = 0$, $a_2 = 1$	Pell number

